

Dia 22, plenária no Sindicato debate os impactos da nova legislação trabalhista

A nova legislação trabalhista, que entrou em vigor no último dia 11, será debatida em plenária na sede do Sindicato, no dia 22 deste mês de novembro, às 19h.

Aprovada pelo Congresso Nacional em julho último, em nome da “modernização”, a chamada reforma trabalhista nos remete ao sécu-

lo 19.

Trata-se da “mais profunda e extensa reforma” da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) desde a sua criação em maio de 1943, segundo análise do escritório LBS Advogados, que presta assessoria ao Sindicato. Inúmeras conquistas dos trabalhadores foram descartadas. No

lugar de mais proteção social, reprocesso.

Principais mudanças

Entre outras medidas regressivas, terceirização irrestrita, aumento da jornada, contratos de trabalho precários (trabalho intermitente; teletrabalho), prevalência do

negociado sobre o legislado, acesso restrito à Justiça do Trabalho e enfraquecimento dos sindicatos.

Para discutir e esclarecer os impactos da Lei nº 13.467/2017 sobre o mundo do trabalho, a plenária terá como palestrantes os advogados Nilo Beiro e Fernando Hirsch do Escritório LBS. Participe.

VITÓRIA

Justiça condena Caixa por prática antissindical na greve de 2015

O desembargador José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza, da 1ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho de Campinas (TRT 15ª Região) manteve decisão da juíza Veranici Aparecida Ferreira, da 7ª Vara do Trabalho de Campinas, que condenou a Caixa Federal por prática antissindical durante a greve da categoria em 2015. Como não cabe recurso, a Caixa Federal terá que pagar indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 30 mil, a ser revertida ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

O Sindicato decidiu ingressar ação coletiva, em 2015, diante da postura de gestores da Caixa Federal que faziam os seguintes ques-



6 de outubro de 2015: greve nacional da categoria

tionamentos aos empregados: Você está em greve? Satisfeito com a proposta apresentada pela empresa?

O que deve melhorar para resolver a greve? Confia nos representantes dos empregados na negociação?

Qual nota daria aos representantes dos empregados? Confia nos informativos da empresa?

Em sua decisão, anunciada recentemente, o desembargador José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza reconhece a atitude antissindical da Caixa Federal, bem como a interferência na liberdade sindical. “(...) Comprovada a conduta lesiva da reclamada, ao formular consulta aos empregados, com questionamentos claramente alusivos ao movimento paredista, tais como a confiança na representatividade sindical e índices de reajustes almejados, em pleno curso da negociação coletiva, o que constitui conduta antissindical e fere o art. 8º da Constituição Federal”.

Informações do Sindicato via WhatsApp. Cadastre-se no site: www.bancarioscampinas.org.br



Júlio César Costa

Marcha da Consciência Negra em Campinas

A subseção da CUT em Campinas realiza a 14ª Marcha da Consciência Negra no dia 20 deste mês de novembro (feriado municipal). A partir das 9h, concentração na Estação Cultural; a Marcha passa pelo centro da cidade em direção ao Lar-

go do Rosário.

Diploma: “Zumbi dos Palmares”

No mesmo dia 20, a Câmara Municipal de Campinas realiza entrega de Diploma de Honra ao Mérito “Zumbi dos Palmares”, a partir das 20h.

Sindicato realiza segundo curso de paternidade

O Sindicato realizou nos dias 25 e 26 de outubro último o segundo curso de paternidade responsável, na sede em Campinas; o primeiro ocorreu nos dias 28 e 29 de junho passado.

Dirigido aos bancários interessados em solicitar licença-paternidade ampliada, prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), o curso teve duração de seis horas; com aulas ministradas por psicólogo e enfermeiro.

Pesquisa: Confirma. Opinião de um bancário participante do curso, manifestada em formulário entre-



Julio César Costa

gue pelo Sindicato: "Gostaria de parabenizá-los pelo curso de paternidade responsável. Muitas informações importantes transmitidas com simplicidade por profissionais da

área altamente qualificados".

20 dias: A cláusula 26ª da CCT prevê a prorrogação por 15 dias da licença-paternidade de cinco dias garantida pela Constituição Federal.

FRENTE PARLAMENTAR

Audiência na Alesp debate papel dos bancos públicos

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) realizou no último dia 7 audiência em defesa dos bancos públicos. Na ocasião, o movimento sindical bancário entregou documento ao deputado estadual Marcos Martins (PT) onde solicita a criação de uma Frente Par-

lamentar em defesa das instituições financeiras públicas.

A audiência integra a Campanha Nacional em Defesa das Empresas Públicas, intitulada "se é público, é para todos".

Os bancários da base do Sindicato foram representados pela pre-

sidente Stela, pelo vice-presidente Mauri e pelos diretores Gustavo, Marcos Eduardo, Carlos Augusto (Pipoca), Marcelo e Cida. O presidente da Federação dos Bancários de SP e MS e deputado estadual pelo PPS, Davi Zaia, participou da abertura da audiência.

Convênios

Aippim Hostel

Bancário sindicalizado tem desconto de 5%. Endereço: Rua Robbilard de Marigny, 85, bairro Itaguá, Ubatuba. Fone: (12) 3836-1011. www.aippimhostel.com.br.

Clean Park

Estacionamento, lava rápido e conveniência. Bancário sindicalizado tem desconto de 10%. Endereço: Rua José de Alencar, 501, em frente ao IPEP, Centro, Campinas. Fone: (19) 991.022.277

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

farmácia dos Bancários

Rua Ferreira Penteados, 460, Centro - Campinas/SP

Ofertas

Validade: 6/11 a 24/11/2017

Medicamentos	Dermocosméticos
Aloupurinol 100mg C/30 - Medley R\$ 2,81	Effaclar Gel 150ml R\$ 41,50
Luftal GTS 15ml R\$ 15,46	Cicatricure Ag. Micelar R\$ 21,85
Paracetamol GTS Biosintética 15ml R\$ 3,78	Loreal Solar Exp. FPS30 200ml R\$ 37,72
Aspirina Prevent 100mg 30cpr R\$ 12,01	Imecap Hair 60cpr R\$ 63,28
Tadalafila 20mg 2cpr - Sandoz R\$ 17,20	Minesol Oil Control FPS70 R\$ 69,62

Serviço de entrega em Campinas*
Região: O pedido deve ser feito via telefone: (19) 3731-2688.
Os medicamentos/produtos serão entregues pelos diretores que visitam as agências da região toda semana.
*Mediante pagamento de taxa.

Tudo em 2 vezes, sem juros:
cheque 30/60 dias.
Cartões Visa e Mastercard

Sindicato dos Bancários CUT
Campinas e Região

Jurídico

Bradesco Financiamento: Ação sobre pagamento de diferenças

Pergunta: Trabalho para o Bradesco Financiamentos, mas inicialmente fui contratado pelo BF Promotora de Vendas. Tenho conhecimento de uma ação coletiva que o Sindicato propôs a favor desses funcionários. Gostaria de entender melhor a ação e, caso o Banco me transfira de cidade, perco o direito a essa ação?

Resposta: Em 10 de junho de 2016 o Sindicato propôs ação coletiva pleiteando o reconhecimento e pagamento de diferenças salariais dos trabalhadores contratados pelo BF e Finansa como comerciários até 2014 quando o Bradesco Financiamentos S.A. passou a reconhecer esses trabalhadores como bancários.

Em sendo julgada procedente a ação coletiva, esses trabalhadores deverão ter reconhecida: jornada de 6 horas diárias e 30 semanais para as funções técnicas e 8 horas diárias e 40 semanais para as funções gerenciais, considerando como horas extras o que excedeu a essa jornada. Além de todos os benefícios previstos na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária: auxílio refeição, auxílio cesta, auxílio creche/auxílio babá, PLR e diferença em relação ao piso da categoria bancária.

A ação tramita na 10ª Vara do Trabalho de Campinas Processo nº 0011220-95.2016.5.15.0129 e encontra-se em fase de conhecimento, não havendo ainda sentença de primeira instância.

Os trabalhadores que poderão se beneficiar futuramente dessa ação são aqueles que, conforme explicado tiveram seu direito lesado pela falta de reconhecimento da atividade bancária pelo BF ou FINASA e:

- na época da distribuição da ação (10/06/2016) estavam trabalhando dentro da base territorial do Sindicato, ou
- demitidos no período de 10/06/2014 até 10/06/2016 desde que trabalhando dentro da base territorial do Sindicato.

Por fim, nesse momento a transferência do local de trabalho não interfere no direito do trabalhador futuramente receber os valores dessa ação. Importante manter os dados atualizados no Sindicato.

Luciana Baptista Barretto, advogada do Departamento Jurídico do Sindicato